

## **COMO FAZER UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA**

# **COMO FAZER UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA**

***JOÃO J. F. AMARAL***

**Prof. Adjunto, Doutor do Departamento de Saúde Materno Infantil,  
Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará.  
Coordenador do Núcleo de Ensino, Assistência e  
Pesquisa da Infância Cesar Victora (NEAPI)**

**2007**

---

# SUMÁRIO

---

## **Prefácio**

1. Pesquisa Bibliográfica	1
2. Revisão Crítica de Literatura	2
3. Acesso a Bibliografia	3
4. Pesquisa Bibliográfica na Prática	6
4. Ficha Bibliográfica	9
5. Citação de Referências Bibliográficas	14
6. Literatura Recomendada	18

---

## PREFÁCIO

---

Este manual faz parte de uma série científica, com o objetivo de divulgar aspectos relacionados à pesquisa científica. É dedicado especialmente aos acadêmicos, residentes, mestrandos, e todos aqueles que lidam com a pesquisa.

Os temas foram sistematizados, de modo que a pessoa possa realizar uma pesquisa bibliográfica:

- Revisão crítica de literatura
- Acesso à bibliografia
- Ficha bibliográfica

A seguir, foi apresentado às normas técnicas internacionais para referenciar as publicações, segundo o estilo Vancouver utilizada pela maioria das revistas.

Enfim, é um trabalho conciso, mas que pretende ser muito útil na difícil tarefa de realizar uma pesquisa.

***João J. F. Amaral***

Fortaleza, janeiro de 2007.

---

# COMO FAZER UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

---

João J. F. Amaral

## 1. PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

A pesquisa bibliográfica é uma etapa fundamental em todo trabalho científico que influenciará todas as etapas de uma pesquisa, na medida em que der o embasamento teórico em que se baseará o trabalho. Consistem no levantamento, seleção, fichamento e arquivamento de informações relacionadas à pesquisa.

É imprescindível, portanto, antes de todo e qualquer trabalho científico fazer uma pesquisa bibliográfica exaustiva sobre o tema em questão, e não começar a coleta de dados e depois fazer a revisão de literatura, como algumas vezes se observa em alguns profissionais de saúde e acadêmicos no início de formação científica. Essa pesquisa bibliográfica tem os seguintes objetivos:

- Fazer um histórico sobre o tema.
- Atualizar-se sobre o tema escolhido.
- Encontrar respostas aos problemas formulados.
- Levantar contradições sobre o tema.
- Evitar repetição de trabalhos já realizados.

## 2. REVISÃO CRÍTICA DE LITERATURA

A revisão da literatura deve ser crítica, baseada em critérios metodológicos, a fim de separar os artigos que têm validade daqueles que não tem. Constitui perda de tempo ler um artigo que não segue esses padrões, pois sua leitura apenas confundirá as respostas ao problema a ser pesquisado, a não ser para sua própria crítica posterior ou pelo seu valor histórico. Isso não quer dizer que tais artigos não são importantes, na realidade são frutos de um trabalho que está em constante evolução.

Toda a ênfase deve ser dada na metodologia científica utilizada, ou seja, no rigor científico de como foi feito o trabalho. O item principal que deve ser analisado é a parte relativa à Metodologia ou Métodos. Nesse caso é importante procurar identificar:

- Tipo de delineamento.
- População ou amostra selecionada.
- Vícios ou vieses existentes.
- Uso adequado dos testes estatísticos.
- Relevância clínico-epidemiológica.

Esses temas serão abordados com mais detalhes em outros dois livros da “Série Pesquisa”: Leitura de Artigo Científico – bases científicas da Epidemiologia Clínica e Planejamento de Pesquisa - Método Epidemiológico Aplicado à Pediatria. Pode ser encontrado também em outros livros de Epidemiologia Clínica e Metodologia Científica, especificado nas referências.

### **3. ACESSO A BIBLIOGRAFIA**

O acesso à bibliografia pode ser feito de dois modos básicos: manualmente ou eletronicamente. O primeiro consiste em pesquisar diretamente nos livros de referências disponíveis na biblioteca como o *Index Medicus*, *Index Medicus Latino-Americano*, *Review of Respiratory Disease* e *Current Contents in Clinical Medicine*. Entretanto, este método está praticamente em desuso com o advento da informática.

O método mais prático e simples é conseguir as informações na internet, através do site da **BIREME** (Biblioteca Regional de Medicina) - Centro Latino Americano e do Caribe em Informação em Ciências à Saúde ([www.bireme.br](http://www.bireme.br)). A Bireme é um centro especializado da OPAS em colaboração com o Ministério da Saúde, Ministério da Educação e Universidade Federal de São Paulo. A Biblioteca da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará funciona como um centro cooperativo desse sistema de informação estando à disposição dos usuários. As principais bases de dados das ciências da saúde em geral disponíveis na Bireme são:

- [LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde](#)

LILACS é uma base de dados cooperativa da Rede BVS que compreende a literatura relativa às ciências da saúde, publicada nos países da América Latina e Caribe, a partir de 1982. Atinge mais de 400.000 mil registros e contém artigos de cerca de 1.300 revistas mais conceituadas da área da saúde, das quais aproximadamente 730 continuam sendo atualmente indexadas e também possui outros documentos tais como: teses, capítulos de teses, livros, capítulos de livros, anais de congressos ou conferências, relatórios técnico-científicos e publicações governamentais.

- [MEDLINE - Literatura Internacional em Ciências da Saúde](#)

MEDLINE é uma base de dados da literatura internacional da área médica e biomédica, produzida pela NLM (National Library of Medicine, USA) e que contém referências bibliográficas e resumos de mais de 5.000 títulos de revistas publicadas nos Estados Unidos e em outros 70 países. Contém referências de artigos publicados desde 1966 até o momento, que cobrem as áreas de: medicina, biomedicina, enfermagem, odontologia, veterinária e ciências afins. A atualização da base de dados é mensal.

- **[COCHRANE - Revisões Sistemáticas da Colaboração Cochrane](#)**

A Biblioteca Cochrane consiste de uma coleção de fontes de informação atualizada sobre medicina baseada em evidências, incluindo a Base de Dados Cochrane de Revisões Sistemáticas - que são revisões preparadas pelos Grupos da Colaboração Cochrane. O acesso à Biblioteca Cochrane através da BVS está disponível aos países da América Latina e Caribe, exclusivamente.

- **[SciELO - Scientific Electronic Library Online](#)**

SciELO - Scientific Electronic Library Online é um projeto consolidado de publicação eletrônica de periódicos científicos seguindo o modelo de Open Access, que disponibiliza de modo gratuito, na Internet, os textos completos dos artigos de mais de 290 revistas científicas do Brasil, Chile, Cuba, Espanha, Venezuela e outros países da América Latina. Além da publicação eletrônica dos artigos, SciELO provê enlaces de saída e chegada por meio de nomes de autores e de referências bibliográficas. Também publica relatórios e indicadores de uso e impacto das revistas.

Uma outra fonte de dado muito útil é o sistema de procura do Google Acadêmico (<http://scholar.google.com.br>) que fornece uma maneira simples de pesquisar literatura acadêmica de forma abrangente. Podem-se pesquisar

vários artigos revisados por especialistas (peer-reviewed), teses, livros, resumos e artigos de editoras acadêmicas, organizações profissionais, bibliotecas, universidades e outras entidades acadêmicas.

Para a pesquisa seleciona-se uma palavra chave, por exemplo, asma, que o sistema fará uma busca de fontes com essa palavra. Podem-se colocar também duas palavras entre parênteses, por exemplo: “infecção respiratória em crianças” que será selecionado o os arquivos que contenham o texto completo.

É possível também procurar a Seção de Assistência ao Leitor na Biblioteca da Faculdade de Medicina e solicitar à bibliotecária que faça a sua pesquisa bibliográfica. Para isso, anota-se em um formulário o título do levantamento e a descrição do tema. A partir daí, a bibliotecária monta as estratégias para conseguir uma lista de artigos relacionados ao tema em questão e informa o resultado em um a dois dias depois, dependendo do número de outras pesquisas solicitadas. Ao final, recebe-se uma lista dos nomes dos artigos com um resumo, podendo solicitar os de seu interesse.

Entretanto, esse não é o melhor método de pesquisa bibliográfica. É possível que muitos artigos importantes não sejam selecionados e outros sem interesse são listados. Isso ocorre principalmente porque a bibliotecária faz essa pesquisa sem a presença do leitor, e nem sempre a mesma conhece todos os problemas relacionados à pesquisa.

É fundamental, portanto, que a própria pessoa saiba como recuperar a informação usando a base de dados existente em CD-ROOM disponível na biblioteca. No início, deve-se procurar a bibliotecária e marcar um horário para que a mesma o ensine como fazer isso, o que é bastante simples. Depois, naturalmente fazer a sua própria pesquisa bibliográfica. Se ocorrer alguma dúvida, certamente sempre haverá uma bibliotecária disposta a orientá-lo.

Ao entrar nesses bancos de dados devem-se colocar as palavras-chaves e os limites ao tema de interesse, por exemplo, infecção respiratória/crianças. A seguir será feito a intersecção desses dois itens e listado todos os artigos em uma língua selecionada. A pessoa poderá ler o resumo dos artigos na tela, selecionar, gravar ou imprimir somente os de seu interesse.

Geralmente essa pesquisa é feita no mínimo durante os cinco anos anteriores. Entretanto, algumas vezes, dependendo da raridade do problema escolhido esse tema pode ser pesquisado em um período bem maior. Pode-se também não colocar nenhum limitador ao assunto de interesse o que permite não deixar passar nenhum artigo relacionado ao tema. É um processo mais lento, mas que permite selecionar muito mais artigos.

#### **4. PESQUISA BIBLIOGRÁFICA NA PRÁTICA**

Podem-se pesquisar diretamente na Bireme ([www.bireme.br](http://www.bireme.br)) informações na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para isso, basta entrar com uma ou mais palavras-chave. É feita a pesquisa bibliográfica em diversas bases de dados, aparecendo ao lado o número de artigos identificados.

##### **Pesquisa na BVS**

##### **Parte superior do formulário**

Entre com uma ou mais palavras

 

método:  por palavras  por relevância  google

##### **Pesquisa Bibliográfica**

- Ciências da Saúde em Geral LILACS, MEDLINE, COCHRANE, SciELO
- Áreas Especializadas ADOLEC, BBO, BDEFN, DESASTRES, HISA, HOMEINDEX, LEYES, MEDCARIB, REPIDISCA
- Organismos Internacionais PAHO, WHOLIS.

## Ciências da Saúde em Geral

- LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde:
- MEDLINE - Literatura Internacional em Ciências da Saúde
- COCHRANE - Revisões Sistemáticas da Colaboração Cochrane
- SciELO - Scientific Electronic Library Online

## Áreas Especializadas

- ADOLEC - Saúde na Adolescência
- MEDCARIB - Literatura do Caribe em Ciências da Saúde

## Organismos Internacionais

- PAHO - Acervo da Biblioteca da Organização Pan-Americana da Saúde
- WHOLIS - Sistema de Informação da Biblioteca da OMS

Uma outra opção é clicar na base de dados, por exemplo, LILACS, e acessar o formulário livre, básico e avançado. Isso permite pesquisar por palavras, descritor de assunto, limites, autor, palavras do título, revista, monografia em série, tipo de publicação, idioma, país e ano de publicação.

<a href="#">? AJUDA</a>	Base de dados :	WHOLIS <input type="button" value="v"/>	<b>Formulário livre</b>
Pesquisar por : <a href="#">Formulário básico</a> <a href="#">Formulário avançado</a>			

*Entre uma ou mais palavras*

Todas as palavras (**AND**)     Qualquer palavra (**OR**)

**Nota:**

- Esta opção recupera palavras do título do artigo, palavras do resumo, nome de substâncias, nome de pessoas como assunto, e descritores de assunto.
- Idioma da pesquisa:
  - para pesquisa em palavras do título e palavras do resumo, use preferencialmente os idiomas português, espanhol ou inglês, pois a maioria dos artigos LILACS estão em um destes idiomas. Exemplo: retalho cutâneo ou skin flaps.
  - para pesquisa em descritores de assunto, nome de substâncias, a pesquisa deve ser feita em português. Exemplo: retalhos cirúrgicos
- Use o símbolo de truncagem \$(cifrão) para pesquisar palavras com mesma raiz. Exemplo: educ\$ recupera educación, education, educação, etc.
- Não digite operadores booleanos (AND, OR ou AND NOT) entre as palavras.
- Selecione a opção Todas as palavras (AND) para relacionar as palavras (restringe o escopo da pesquisa), ou a opção Qualquer palavra (OR) para somar as palavras (amplia o escopo da pesquisa).
- Para pesquisar em outros campos ou para especificar o campo de pesquisa use o Formulário Básico ou o Formulário Avançado.

Uma outra fonte de pesquisa bibliográfica é o Pubmed ([www.pubmed.com.br](http://www.pubmed.com.br)) que é um site em português que usa o acesso à base bibliográfica Medline, desenvolvida pela National Library of Medicine (NLM). Existe também uma versão em inglês ([www.ncbi.nlm.nih.gov](http://www.ncbi.nlm.nih.gov)), mas a versão em português satisfaz plenamente.

Para a pesquisa completa é necessário que a pessoa se cadastre no site, o que é feito de forma gratuita. Apresenta em sua página inicial o acesso direto a revistas, consensos e artigos, além de links para artigos grátis, tutorial e referências armazenadas.

	Revistas Fórum Consensos Artigos Galeria Residência
	Pesquisar no <input type="text"/> <b>PubMed/Medline:</b> <input type="checkbox"/> Apenas Artigos em Português

A pesquisa bibliográfica é auto-explicativa e pode ser limitada pelo tipo de publicação (ensaio clínico, editorial, carta, meta-análise, consensos e diretrizes, controle randomizado e revisão), faixa etária, idiomas, gênero, data de publicação e se o estudo é em humano ou animal.

Na medida em que a pessoa faça a pesquisa bibliográfica, aprenderá formas de acesso e rapidez na coleta de informações. Ambas as estratégias de busca possuem disponíveis um tutorial para tirar as dúvidas e aprimoramento na pesquisa bibliográfica.

### Uso dos operadores booleanos

O uso de operadores booleanos **AND**, **OR**, **NOT** é muito útil na prática. Na Bireme não precisa escrever as palavras entre as palavras, basta selecionar as opções logo abaixo do quadro de pesquisa. No caso da pesquisa no Pubmed é necessário especificar as palavras.

Ao especificar **AND**, a pesquisa é refinada para a combinação das palavras pesquisadas. Por exemplo, fazendo a pesquisa no Pubmed:

Asthma isoladamente 98.113 artigos

Asthma **AND** child: 26.189 artigos

Asthma **AND** child **AND** Brazil: 92 artigos.

O operador **OR** permite rastrear todos os artigos sobre um determinado assunto,

colocando as diversas palavras que possam ter sido utilizadas em diversos artigos. Ao contrário do **AND**, há uma tendência de ter mais artigos. Por exemplo:

Asthma isoladamente: 98.113 artigos

Asthma **OR** child: 1.357.678 artigos

Asthma **OR** child **OR** Brazil: 1.385.883 artigos

O operador booleano **NOT** elimina termos que não nos interessa na pesquisa.

Asthma isoladamente 98.113 artigos

Asthma **AND** child **NOT** Brazil: 26.097 artigos.

É possível também colocar ampliar a pesquisa no formulário avançado limitando a pesquisa para: autor, palavras do título, idioma, país de publicação, revista, tipo de publicação, ano de publicação e texto completo no Scielo.

## **5. FICHA BIBLIOGRÁFICA**

Na medida em que estiver lendo um artigo científico é fundamental que se faça uma ficha resumo do artigo. Isso tem as seguintes vantagens na:

- Sistematização na coleta das informações.
- Recuperação desse artigo posteriormente.
- Seleção dos artigos de excelência.
- Identificação dos problemas metodológicos.
- Comparação com outros trabalhos.

A seguir é apresentado um modelo para ficha resumo baseado em uma proposta modificada de um abstract mais informativo de artigos clínicos. Esse modelo é baseado em um resumo estruturado, mas acrescentando ao final comentários pessoais do leitor.

Depois será muito mais fácil comparar estes artigos e relacioná-los ao problema de estudo em questão. Após a ficha resumo encontra-se um modelo dessa revisão bibliográfica sobre estudos de Infecção Respiratória Aguda.

<b>REFERÊNCIA:</b>
<b>PALAVRAS-CHAVE:</b>
<b>OBJETIVOS:</b>
<b>DELINEAMENTO:</b>
<b>LOCAL:</b>
<b>PARTICIPANTES:</b>
<b>MEDIDAS E PRINCIPAIS RESULTADOS:</b>
<b>COMENTÁRIOS:</b>

<p><b>REFERÊNCIA:</b> colocar as referências bibliográficas segundo as normas da ABNT ou do estilo Vancouver, de modo que possa referenciar em seu trabalho, quando necessário.</p>
<p><b>PALAVRAS-CHAVE:</b> anotar as palavras chaves (key words) do trabalho. Pode usar as do próprio artigo ou acrescentar as suas, de maneira que permita posteriormente encontrar tal artigo.</p>
<p><b>OBJETIVOS:</b> Identificar precisamente os objetivos do trabalho.</p>
<p><b>DELINEAMENTO:</b> descrever o delineamento utilizado na pesquisa e o período em que foi realizado.</p>
<p><b>LOCAL:</b> anotar o local onde foi realizado, incluindo cidade e país.</p>
<p><b>PARTICIPANTES:</b> escrever o número de participantes e como eles foram selecionados para a pesquisa.</p>
<p><b>MEDIDAS E PRINCIPAIS RESULTADOS:</b> descrever as medidas e a definição das principais variáveis. Os resultados relevantes devem ser anotados, como as medidas de associação (risco relativo, razão de prevalência ou “<i>odds ratio</i>”), com seus respectivos intervalos de confiança ou nível de significância (p valor). Quando o trabalho for descritivo anotar as principais características do problema ou do caso clínico. Nos casos de trabalho qualitativo narrar os achados e as conclusões do autor.</p>
<p><b>COMENTÁRIOS:</b> fazer comentários pessoais sobre a qualidade do artigo lido, como as suas principais conclusões, a importância desse estudo para o desenvolvimento científico e o impacto desse artigo na comunidade. Comentar os problemas metodológicos existentes, como erro na seleção da amostra, vícios ou vies de seleção, erro de aferição ou falta de controle dos fatores de confusão. Ao final procurar qualificar este artigo em termos de excelência e sugerir possíveis outros trabalhos. Vale ressaltar que esta é uma das etapas mais importantes, pois refletirá uma leitura crítica e participativa do artigo e não a sua mera leitura.</p>

### **Exemplo de Ficha Bibliográfica**

<b>REFERÊNCIA:</b> Tupasi TE et al. Patterns of acute respiratory tract infection in children: a longitudinal study in a depressed community in Metro Manila. Rev Inf Dis 1990;12 (sup 8): 940-49.												
<b>PALAVRAS-CHAVES:</b> Infecção respiratória aguda Fatores de risco Incidência												
<b>OBJETIVOS:</b> Identificar agentes etiológicos e determinar fatores de risco.												
<b>DELINEAMENTO:</b> Coorte – visita semanal, 1985 a 1987.												
<b>LOCAL:</b> Alabang, Metro Manila.												
<b>PARTICIPANTES:</b> 1978 crianças menores que 5 anos.												
<b>MEDIDAS E PRINCIPAIS RESULTADOS:</b> IRA: dois ou mais dos seguintes sintomas: coriza, dor de garganta, tosse e/ou dor de ouvido. IRA complicada severa: tosse associada a dispnéia. IRA severa: TIC na ausência de sibilo. IRA moderadamente severa: taquipneia com FR $\geq$ 50 rpm. Incidência: 6,1 episódios criança/ano  Análise bivariada: <table border="1"><thead><tr><th>Fator de risco</th><th>RR bruto</th><th>RR ajustado</th></tr></thead><tbody><tr><td>Aglomeração</td><td>1,12 (1,05-1,20)</td><td>1,08</td></tr><tr><td>Fumo passivo</td><td>1,09 (1,03-1,16)</td><td>1,12</td></tr><tr><td>&lt; -3 DP</td><td>1,24 (1,13-1,35)</td><td>1,24</td></tr></tbody></table>	Fator de risco	RR bruto	RR ajustado	Aglomeração	1,12 (1,05-1,20)	1,08	Fumo passivo	1,09 (1,03-1,16)	1,12	< -3 DP	1,24 (1,13-1,35)	1,24
Fator de risco	RR bruto	RR ajustado										
Aglomeração	1,12 (1,05-1,20)	1,08										
Fumo passivo	1,09 (1,03-1,16)	1,12										
< -3 DP	1,24 (1,13-1,35)	1,24										
<b>COMENTÁRIOS:</b> O dado relevante é que crianças de maior risco encontram-se na faixa etária de 6 a 23 meses. Entretanto, não foram pesquisados outros fatores de risco importantes.												

**'Exemplo de Revisão Bibliográfica: Estudos sobre IIRA em Crianças**

<b>Autor País Ano</b>	<b>Tipo de estudo</b>	<b>N</b>	<b>Critério</b>	<b>Principais Resultados</b>	<b>Observação</b>
Cooley Inglaterra 1974	coorte	2205	Pneumonia nos últimos 12 meses ou tosse usualmente no inverno	Efeito dose-resposta para fumo	Sem controle de fatores de confusão
Ferguson Nova Zelândia 1981	Coorte 3 anos	1180 1156 1143	Bronquite e pneumonia diagnosticada por médico	Fumo passivo: evidente no 1º ano	Regressão logística.
Gardner EUA 1984	Coorte	131	IRS*: febre ou otite. IRI**: Laringotraqueobronquite bronquiolite, pneumonia	Maior risco para classe socioeconômica baixa	Sem controle de fatores de confusão.
Wafula Kenia 1986	Coorte	470	Tosse ou coriza	60% dos casos duram < 1 semana	Curta duração dos episódios
Lang Bukina-Faso 1986	Coorte	151	IRS: amigdalite, coriza, faringite IRI: tosse com anormalidades na ausculta	Maior risco para DPC*** e ordem de nascimento	10% de perdas
Benguigui Brasil 1987	Transversal	1605 12	IRA leve IRA moderada IRA grave	Leve: 74% Mod: 23,8% Grav: 2,2%	21% não retornaram para avaliação
Tupasi Filipinas 1988	Coorte 2 anos	2965 3180	Dois dos seguintes sintomas: coriza, dor de ouvido/otorréia, tosse de menos de três semanas com ou sem dificuldade respiratória.	Fatores de risco: classe socioeconômica e idade menor que 1 ano	Regressão logística stepwise
Victoria Brasil 1989	Caso-controle	127 ca 254 co	Óbitos diagnosticados como pneumonia	Fatores de risco: leite artificial, nº de crianças < 5 anos, baixo peso.	Controle dos fatores de confusão
Borrero Colombia 1990	coorte	340	IRS: tosse, dor de garganta ou dor de ouvido sem secreção. IRI: FR > 50 rpm, retração, sibilos, crepitações, estridor ou cianose.	Maior incidência nos primeiros 6 meses. FR > 50 rpm: valor preditivo para pneumonia	-

\* IRS: Infecção Respiratória Superior

\*\* IRI: Infecção Respiratória Inferior

## 6. CITAÇÃO DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A referência bibliográfica é a lista dos trabalhos científicos citados no texto, na medida em que forem apresentados. Distingue de bibliografia que é a lista dos trabalhos consultados, mas nem todos citados. Permite a identificação e a fonte de onde o autor pesquisou dados anteriores.

Existem diversas normas técnicas para referenciar essas publicações. No Brasil é proposto às normas da ABNT-Associação Brasileira de Normas Técnicas. Entretanto, é preferível usar normas internacionais que permite divulgação em um maior número de revistas.

Um grupo de editores das principais revistas médicas internacionais (*Norwegian Medical Journal, Annals of Internal Medicine, British Medical Journal, Lancet, New England Journal of Medicine, Danish Medical Bulletin, New Zealand Medical Journal, Canadian Medical Association Journal, Journal of the American Medical Association e Finnish Medical Journal*) reuniu-se em Vancouver-Canadá em 1978 e elaboraram normas padronizadas para referências bibliográficas, formas de apresentação, abreviações e conteúdo do texto. Essas normas passaram a ser revisadas periodicamente e adotadas por mais de 150 revistas internacionais como “*Uniform requirements for manuscripts submitted to biomedical journals*”, mais conhecido como estilo Vancouver, disponível no site [www.bireme.br](http://www.bireme.br)

É muito mais prático, portanto, adotar tais normas que permite uma abrangência muito maior do que as normas locais. Entretanto, ao enviar artigos para uma revista nacional é sempre prudente ler as normas para publicações desta revista que geralmente se encontra na primeira ou última página.

## **5.1. REFERÊNCIAS EM REVISTAS**

### **a) AUTORES**

Listar todos os autores quando seis ou menos; quando sete ou mais, listar somente os primeiros três seguidos da expressão latina et al. que quer dizer outros. A seguir citar a revista consultada que deve ser abreviada de acordo com a lista editada anualmente na edição de janeiro do Index Medicus. Quando o título do periódico constar de apenas uma palavra não se faz necessário fazer abreviatura. Os outros itens na ordem em que aparecem incluem o ano da revista, ponto e vírgula, o volume da revista, dois pontos e o intervalo da página.

Exemplo: To T, Dick P, Feldman W, Hernandez R. A cohort study on childhood asthma admissions and readmissions. *Pediatrics* 1996;98:91-5.

### **b) AUTORES ASSOCIADOS**

Citar o nome do grupo, a sociedade ou a instituição que fez o trabalho científico no lugar dos autores.

Exemplo: Centers for Disease Control. Zidovudine for the prevention of HIV transmission from mother to infant. *Morb Mortal Wkly Repo* 1994;43:285-7.

### **c) AUTOR DESCONHECIDO**

Colocar a palavra “Anônimo” no lugar dos autores. É muito utilizada em referências de editoriais, nesse caso citar a palavra Editorial entre colchetes após o título da revista.

Exemplo: “Anônimo” Reporting child abuse [Editorial]. *Lancet* 1996;348:557.

#### **d) SUPLEMENTO DE REVISTA**

Citar os autores e o título da revista como anteriormente, exceto que após citar o volume da revista colocar entre colchetes o suplemento da revista consultada.

Exemplo: Frumin AM, Nussbaum J, Esposito M. Functional asplenia: demonstration of splenic activity by bone marrow scan [Abstract]. Blood 1979;54 (suppl I):269.

### **5.2. REFERÊNCIAS EM LIVROS E MONOGRAFIAS**

#### **a) AUTORES**

Citar na seguinte ordem os itens: autor ou autores, a edição do livro (se for a primeira não citar), a cidade, dois pontos, o nome da editora sem escrever antes editora, o ano seguido de dois pontos e o intervalo de páginas.

Exemplo: Hilman BC. Pediatric Respiratory Disease - Diagnosis and Treatment. Philadelphia:W.B. Saunders Company, 1993:953.

#### **b) EDITOR, ORGANIZADOR COMO AUTOR**

Citar logo após o nome dos editores ou organizadores a abreviatura eds.

Exemplo: Zimmerman SS, Gildea JH, eds. Tratamento Intensivo em Pediatria. Rio de Janeiro:Medsi,1988:642

**c) *CAPÍTULO DE LIVRO***

Citar o nome do autor ou autores e o título do capítulo consultado. A seguir colocar a expressão “In” seguido de dois pontos e listar os autores e o livro de onde consta o capítulo.

Exemplo: Canny GJ, Levison H. Asthma. In: Loughlin GM, Eigen H. Respiratory Disease in Children. Baltimore: William & Wilkins, 1994: 870.

**d) *PUBLICAÇÕES DE ANAIS***

Citar o nome dos autores e o título como anteriormente. Colocar a expressão “In” seguido de dois pontos e citar o resumo dos anais.

Exemplo: DuPont. Bone marrow transplantation in severe combined immunodeficiency with na unrelated MLC compatible donor. In White HJ, Smith R, eds. Proceedings of the third annual meeting of the International Society for Experimental Hematology. Houston:International Society for Experimental Hematology,1974:44-6.

**e) *MONOGRAFIA COMO SÉRIE***

Citar o nome dos autores e o título com as mesmas regras anteriores, exceto que no final colocar o nome da série da monografia e o volume entre parênteses.

Exemplo: Sampaio PL. Afecções do Trato Respiratório Superior. In: Rozov T. Afecções Respiratórias Não Específicas em Pediatria. São Paulo: Sarvier, 1986;7-20. (Série Pediatria; vol XVIII).

#### **f. PUBLICAÇÃO DE INSTITUIÇÃO OU AGÊNCIA**

Citar na seguinte ordem: autor ou autores, título, cidade, dois pontos, agência ou instituição, ano, ponto e vírgula, o nome do periódico e o número da publicação. Se série colocar entre parênteses o nome e o número da série.

Exemplo: Barreto ML et all. Avaliação da eficácia da segunda dose de BCG na idade escolar. Brasília - Distrito Federal: Ministério da Saúde, 1996;IESUS nº 1.

#### **g. DISSERTAÇÃO OU TESE**

Citar o autor, o título da dissertação ou tese, a cidade e Estado, dois pontos, a Universidade, o ano e o número de páginas. No final colocar a palavra dissertação ou tese, se mestrado ou doutorado respectivamente.

Exemplo: Costa NSS. Alterações Pulmonares Intersticiais na Leishmaniose Visceral: Avaliação pela Tomografia Computadorizada de Alta Resolução. São Paulo, SP: Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, 1996. 73 p. Dissertação.

### **7. LEITURA RECOMENDADA**

Para maiores esclarecimentos e informações científicas ler:

1. International Committee of Medical Journal Editors. Uniform requirements for manuscripts submitted to biomedical journals. Brit Med Journ 1982;284:1766-70.
2. Ad Hoc Working Group for Critical Appraisal of the Medical Literature. A proposal for more informative abstracts of clinical articles. Ann Int Med 1987;106:598-604.

3. Marcantonio AT, Santos MM, Lehfeld NAS. Elaboração e divulgação do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 1993:92.
4. Oliveira TFR. Pesquisa Biomédica - da procura, do achado e da escritura de tese e comunicações científicas. São Paulo: Atheneu, 1995:237.